

**CONSULTORIA  
LEGISLATIVA**

**ESTUDO SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PRIMEIRO RELATÓRIO TEMÁTICO:  
ATENDIMENTO ESCOLAR E NÍVEL DE  
APRENDIZAGEM**

Ana Valeska Amaral Gomes  
Ricardo Chaves de Rezende Martins  
Consultores Legislativos da Área XV  
Educação, Cultura e Desporto

**ESTUDO TÉCNICO**

**MARÇO DE 2018**

O conteúdo deste trabalho não representa a posição da Consultoria Legislativa, tampouco da Câmara dos Deputados, sendo de exclusiva responsabilidade de seu autor.

© 2018 Câmara dos Deputados.

Todos os direitos reservados. Este trabalho poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citados(as) os(as) autores(as). São vedadas a venda, a reprodução parcial e a tradução, sem autorização prévia por escrito da Câmara dos Deputados.

O conteúdo deste trabalho é de exclusiva responsabilidade de seus(suas) autores(as), não representando a posição da Consultoria Legislativa, caracterizando-se, nos termos do art. 13, parágrafo único da Resolução nº 48, de 1993, como produção de cunho pessoal de consultor(a).

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	4
1. TAXA DE ATENDIMENTO ESCOLAR .....	4
1.1 Estimativas com base na PNAD/IBGE .....	5
1.2 Estimativas com base nas projeções populacionais do IBGE e nos dados de matrícula do Censo da Educação Básica – MEC/INEP. ....	6
1.2.1 Número de crianças/jovens fora da escola, em potencial risco social.....	8
2. NÍVEL DE APRENDIZAGEM .....	9
2.1 Avaliação Nacional de Alfabetização .....	9
2.1.2. Língua Portuguesa – Leitura .....	9
2.1.2 Língua Portuguesa – Escrita .....	10
2.1.3 Matemática.....	11
2.1.4 Resultados dos Municípios do RJ na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA/2016).....	11
2.1.5 Proficiências médias dos Municípios do RJ na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA/2016) .....	15
2.2 Sistema de Avaliação da Educação Básica – 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio .....	16
2.2.1 Percentual de estudantes com nível de aprendizado adequado no ensino fundamental – Rede Pública - 2015 .....	17
2.2.2 Médias de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática no ensino fundamental e no ensino médio .....	19
2.2.2.1 5º ano do ensino fundamental.....	19
2.2.2.2 9º ano do ensino fundamental.....	20
2.2.2.3 3º ano do ensino médio.....	21
2.2.2.4 Médias de proficiência dos Municípios do RJ em Língua Portuguesa e Matemática – 5º e 9º ano do ensino fundamental .....	22
ANEXOS .....	24
ANEXO 1: Percentual de alunos da rede pública por nível de proficiência em Leitura em Língua Portuguesa (LPO) – ANA 2016 .....	24
ANEXO 2: Percentual de alunos da rede pública por nível de proficiência em Escrita em Língua Portuguesa (LPD) – ANA/2016.....	28
ANEXO 3: Percentual de alunos da rede pública por nível de proficiência em Matemática (MT) – ANA/2016.....	32

## **INTRODUÇÃO**

---

O presente relatório é o primeiro documento de um estudo sobre a situação educacional do estado do Rio de Janeiro, que tem por objetivo sistematizar dados sobre:

1. A taxa de atendimento escolar, por faixa etária, de acordo com as etapas da educação básica (educação infantil – creche e pré-escola; ensino fundamental; ensino médio; e educação de jovens e adultos).
2. Estimativa de crianças e jovens (nas faixas de idade de 11 a 14 anos e de 15 a 17 anos) que não frequentam a escola – potencial contingente em situação de risco social)
3. Qualidade da aprendizagem: desempenho dos estudantes dos exames nacionais de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação – resultados da Prova Brasil, Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.
4. Condições de funcionamento das escolas (infraestrutura disponível)
5. Qualificação dos professores

Este primeiro relatório trata da taxa de atendimento escolar à população em idade de escolarização obrigatória (4 a 17 anos de idade) e à primeira infância (0 a 3 anos de idade) e do nível de aprendizagem dos estudantes, aferido pelo Sistema Nacional de Educação Básica – SAEB, mantido pelo MEC/INEP.

### **1. TAXA DE ATENDIMENTO ESCOLAR**

---

A inserção das crianças e jovens na educação escolar constitui a efetivação de um direito constitucional de cidadania. Quanto maior o grau de inclusão escolar, menor a incidência de fatores geradores de situação de risco social e marginalização. Nesse sentido, a literatura especializada apresenta consenso de que educação e violência apresentam correlação inversa, isto é,

quanto maiores os índices de escolarização e de qualidade da educação ofertada, menores os índices de incidência de violência e criminalidade.<sup>1</sup>

Uma primeira aproximação sobre o cenário da educação básica no Estado do Rio de Janeiro consiste em apresentar as taxas de atendimento escolar à população na idade própria de escolarização: 0 a 3 anos para creche (embora para esta faixa etária não haja obrigatoriedade de matrícula); e as demais faixas de matrícula obrigatória: 4 e 5 anos, correspondente à pré-escola; 6 a 14 anos, correspondente ao ensino fundamental; e 15 a 17 anos, correspondente ao ensino médio.

O indicador se refere à proporção das crianças e jovens que, estando na idade própria, estão frequentando a escola. Esta é a primeira informação a considerar quando se pretende estimar a existência de população em situação de risco social. De acordo com as bases de dados utilizadas, os resultados encontrados são distintos.

### 1.1 ESTIMATIVAS COM BASE NA PNAD/IBGE

Utilizando dados da PNAD/IBGE de 2015, o Observatório do Plano Nacional de Educação, mantido pelo Movimento Todos pela Educação (<http://www.observatoriodopne.org.br>), apresenta os seguintes dados:

**Tabela 1**  
Estado do Rio de Janeiro  
Taxas de Atendimento Educacional da População de 0 a 17 anos de idade - 2015

Faixa etária	Taxa de Atendimento (%)
0 a 3 anos	33,2
4 e 5 anos	93,2
6 a 14 anos	99,1
15 a 17 anos	88,2

Fonte: Observatório do PNE/TPE, com base em dados da PNAD/IBGE.

<sup>1</sup> Ver, por exemplo, CERQUEIRA, D. e OUTROS. Indicadores Multidimensionais de Educação e Homicídios nos Territórios Focalizados pelo Pacto Nacional pela Redução de Homicídios. Nota Técnica nº 18. Brasília, IPEA, maio 2016 (disponível em [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota\\_tecnica/160510\\_notatecnica\\_diest\\_18.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/160510_notatecnica_diest_18.pdf)).

Essas taxas situam o estado entre as unidades da Federação que, em princípio, apresentam maiores índices de atendimento escolar à população infantil: 6º colocado em relação a crianças de 0 a 3 anos idade, 10º colocado, em relação às de 4 e 5 anos idade. Para o contingente de 6 a 14 anos de idade e para os jovens de 15 a 17 anos, ocupa a primeira ou segunda posição.

Esses indicadores, porém, revelam que, em 2015, 107.215 de crianças e jovens de 6 a 17 anos se encontravam fora da escola, sem ter concluído o nível de ensino próprio para sua idade (17.940 crianças na faixa de 6 a 14 anos e 89.275 jovens na faixa de 15 a 17 anos).

## 1.2 ESTIMATIVAS COM BASE NAS PROJEÇÕES POPULACIONAIS DO IBGE E NOS DADOS DE MATRÍCULA DO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – MEC/INEP.

É necessário um levantamento que contemple não apenas os grandes números do estado, mas os dados relativos a cada um de seus municípios. Para realizar esse exercício, é possível reunir duas fontes distintas de informação:

a) População de cada município por faixa etária: o IBGE divulga, em seu Portal Cidades (<https://cidades.ibge.gov.br>), a estimativa da população para 2017 e a população aferida pelo Censo de 2010. Embora não seja uma forma muito precisa, é possível projetar, para 2017, a população por faixa etária em cada município, aplicando, a cada uma, a respectiva taxa de crescimento estimada, no estado. As projeções sugerem redução nas faixas etárias até 14 anos de idade e um leve crescimento na faixa de 15 a 17 anos.

b) Matrículas, por município e por idade, nas diversas etapas da educação básica, obtidas junto à Sinopse Estatística da Educação Básica de 2017, publicada pelo MEC/INEP.

As estimativas apresentadas na Tabela 2, agregando para o estado os dados obtidos para cada município, relativas ao ano de 2017, são muito similares às contidas na Tabela 1 (referentes ao ano de 2015). Sugerem, porém, diferença com relação à faixa de 15 a 17 anos.

**Tabela 2**  
Estado do Rio de Janeiro  
Taxas de Atendimento Educacional da População de 0 a 17 anos de idade - 2017

Faixa etária	Taxa de Atendimento (%)
0 a 3 anos	33,0
4 e 5 anos	93,0
6 a 10 anos	Quase 100,0
11 a 14 anos	95,0
15 a 17 anos	84,0

Com base na estimativa por municípios, é possível identificar o número daqueles que oferecem atendimento a proporções significativas da respectiva população em idade escolar. É o que se encontra na Tabela 3.

**Tabela 3**  
Estado do Rio de Janeiro  
Número de municípios que atendem a 50% ou mais de crianças de 0 a 3 anos em creches (meta do Plano Nacional de Educação) e a 90% ou mais de crianças e jovens nas demais faixas etárias da educação obrigatória (pré-escola; ensino fundamental - anos iniciais e finais; e ensino médio).

Percentual de atendimento por Faixa etária	Número de Municípios
50% ou mais	
0 a 3 anos de idade	15
90% ou mais	
4 e 5 anos	85
6 a 10 anos	86
1 a 14 anos	72
15 a 17 anos	33
Número total de Municípios do Estado	98

Para aqueles em fase de escolarização obrigatória (dos 4 aos 17 anos de idade), observa-se que, à medida que se eleva a faixa etária, reduz-se o número de municípios que atende a 90% ou mais da população-alvo. Os números são particularmente menos favoráveis na última faixa de idade, os jovens de 15 a 17 anos.

### **1.2.1 Número de crianças/jovens fora da escola, em potencial risco social**

Os números considerados permitem estimar a quantidade de crianças e jovens que se encontram fora da escola e, portanto, em situação de potencial risco social. Destacam-se as idades de 11 a 14 anos e de 15 a 17 anos, cujos dados constam da tabela a seguir.

**Tabela 4**  
Estado do Rio de Janeiro  
Estimativa do número de crianças e jovens fora da escola - 2017

Faixa etária	Número de crianças/jovens
11 a 14 anos	48.547
15 a 17 anos	126.155
Total	174.702

79% dessas crianças/jovens fora da escola estão concentrados em 6 municípios (a capital do estado e seu entorno), como evidenciado na tabela 5. Observe-se que esses municípios estão entre os mais populosos do ente federado. Reunidos, abrigam 61% da população estadual.

**Tabela 5**  
Estimativa do número de crianças/jovens de 11 a 17 anos fora da escola na capital do estado e em 5 municípios de seu entorno - 2017

Município	Crianças/jovens de 11 a 17 anos fora da escola
Rio de Janeiro	58.990
São Gonçalo	30.841
Belford Roxo	16.042
Nova Iguaçu	11.499
Duque de Caxias	11.039
São João de Meriti	9.716



## 2. NÍVEL DE APRENDIZAGEM<sup>2</sup>

---

### 2.1 AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) está direcionada para **alunos matriculados no 3º ano do ensino fundamental**, fase final do ciclo de alfabetização, e contempla as áreas de Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática.

A atenção voltada para o ciclo de alfabetização deve-se à concepção de que é fundamental garantir aprendizagens básicas na fase inicial do ensino fundamental, de sorte a estabelecer bases sólidas sobre as quais vai se assentar o aprendizado de saberes das áreas e componentes curriculares obrigatórios nas etapas seguintes.

O Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecido pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, inclui meta específica sobre esse tema. Trata-se da meta de nº 5, que determina “alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental”. Os indicadores de monitoramento dessa meta são obtidos a partir da ANA.

#### **2.1.2. Língua Portuguesa – Leitura**

Em relação aos resultados da dimensão **Leitura da ANA/2016**, temos o panorama seguinte:

- 45% dos alunos brasileiros demonstraram proficiência suficiente e 55% insuficiente;
- 56% dos alunos da região Sudeste apresentaram proficiência suficiente em leitura, 11 p.p. superior ao alcançado nacionalmente;
- entre os estados da região Sudeste, o RJ revela a maior proporção de alunos (60%) enquadrados nos níveis insuficientes.

---

<sup>2</sup> Agradecemos a colaboração de Bárbara Torres, da Seção de Apoio à Pesquisa – Seape, no tratamento dos dados apresentados nesta seção.

**Tabela 6**

% de alunos por nível de proficiência - Leitura - Rede Pública - 2016

UF	Insuficiente			Suficiente		
	Nível 1	Nível 2	Total Insuficiente	Nível 3	Nível 4	Total Suficiente
Brasil	21,74	32,99	54,73	32,28	12,99	45,27
Sudeste	13,63	30,06	43,69	37,85	18,46	56,31
<b>RJ</b>	<b>23,08</b>	<b>36,68</b>	<b>59,76</b>	<b>30,89</b>	<b>9,36</b>	<b>40,25</b>
ES	15,17	32,19	47,36	36,70	15,94	52,64
MG	9,58	28,07	37,65	39,06	23,29	62,35
SP	12,57	28,78	41,35	39,57	19,08	58,65

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização/2016. INEP/MEC

**2.1.2 Língua Portuguesa – Escrita**

Os resultados da produção **Escrita** da ANA 2016, em âmbito nacional, mostram uma maior concentração dos estudantes no nível 4 da escala de proficiência (58%). No Sudeste esse percentual é maior (66%), chegando a 78% dos estudantes agrupados nos níveis considerados suficientes (níveis 4 e 5). Já o RJ apresenta 65% dos alunos nos níveis suficientes, mas detém a maior proporção de estudantes (35%) reunidos nos níveis considerados insuficientes para a avaliação da alfabetização, face aos percentuais registrados para os demais estados da região Sudeste.

**Tabela 7**

% de alunos por nível de proficiência - Escrita - Rede Pública - 2016

UF	Insuficiente				Suficiente		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total Insuficiente	Nível 4	Nível 5	Total Suficiente
Brasil	14,46	17,16	2,23	33,85	57,87	8,28	66,15
Sudeste	8,32	11,97	1,20	21,49	66,49	12,02	78,51
<b>RJ</b>	<b>14,43</b>	<b>19,73</b>	<b>1,05</b>	<b>35,21</b>	<b>58,99</b>	<b>5,79</b>	<b>64,78</b>
ES	10,24	14,02	0,83	25,09	66,43	8,48	74,91
MG	5,72	12,82	2,22	20,76	63,15	16,10	79,25
SP	7,53	8,82	0,75	17,10	70,68	12,22	82,90

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização/2016. INEP/MEC

### 2.1.3 Matemática

Quanto aos resultados de **Matemática** da ANA/2016:

- 46% dos alunos brasileiros demonstraram proficiência suficiente e 54% insuficiente;
- 57% dos alunos da região Sudeste apresentaram proficiência suficiente, 11 p.p. superior ao alcançado nacionalmente;
- entre os estados da região Sudeste, o RJ revela a maior proporção de alunos (60%) enquadrados nos níveis insuficientes.

**Tabela 8**

% de alunos por nível de proficiência - Matemática - Rede Pública - 2016

UF	Insuficiente			Suficiente		
	Nível 1	Nível 2	Total Insuficiente	Nível 3	Nível 4	Total Suficiente
Brasil	22,98	31,48	54,46	18,42	27,11	45,53
Sudeste	14,70	28,01	42,71	20,70	36,60	57,30
<b>RJ</b>	<b>25,01</b>	<b>35,49</b>	<b>60,50</b>	<b>18,67</b>	<b>20,83</b>	<b>39,50</b>
ES	15,46	30,94	46,40	21,28	32,31	53,59
MG	10,90	26,93	37,83	21,49	40,68	62,17
SP	13,31	25,87	39,18	20,87	39,95	60,82

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização/2016. INEP/MEC

### 2.1.4 Resultados dos Municípios do RJ na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA/2016)

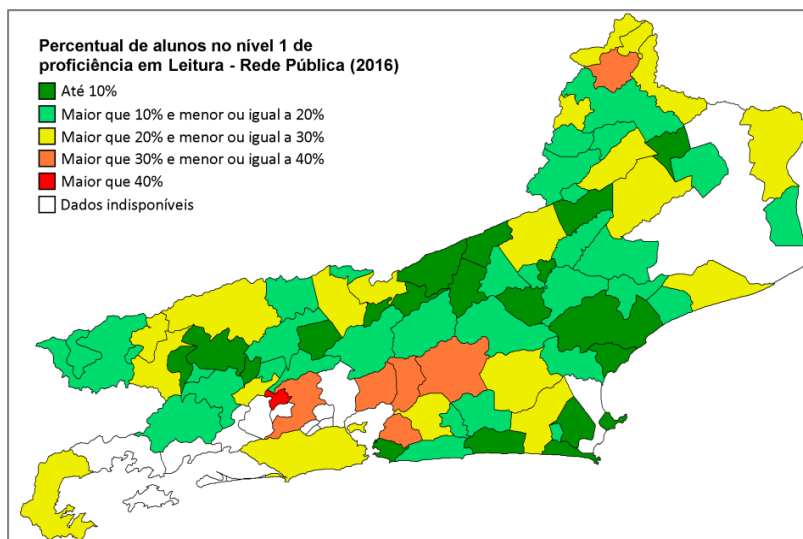
A análise dos resultados da dimensão **Leitura em Língua Portuguesa** da ANA/2016 (anexo 1) revela que 62 Municípios do Rio de Janeiro apresentam percentuais acima de 40% de alunos em nível suficiente (participação desse grupo para o Estado é de 40%). Seis Municípios têm 30% ou menos de seus alunos em nível suficiente: Japeri (20%); Laje do Muriaé (27%); Magé (27%); Natividade (29%); Nova Iguaçu (25%) e São Gonçalo (26%).

Entre aqueles mais bem posicionados estão: Armação dos Búzios (62%); Italva (64%); Comendador L. Gasparian (62%); Rio das Ostras (64%); S. José do Vale do Rio Preto (64%); Volta Redonda (62%); Macaé (60%) e Niterói (61%).

**Tabela 9**

<b>Alunos em nível suficiente - Leitura – Rede Pública - ANA/2016</b>	<b>Número de municípios do RJ</b>
Menor ou igual a 30% dos alunos em nível suficiente	6
Maior que 30% e menor ou igual a 40% dos alunos em nível suficiente	12
Maior que 40% e menor ou igual a 50% dos alunos em nível suficiente	38
Maior que 50% e menor ou igual a 60% dos alunos em nível suficiente	16
Acima de 60% dos alunos em nível suficiente	8

Fonte: ANA/2016. INEP/MEC. Não há informações para 12 Municípios fluminenses.



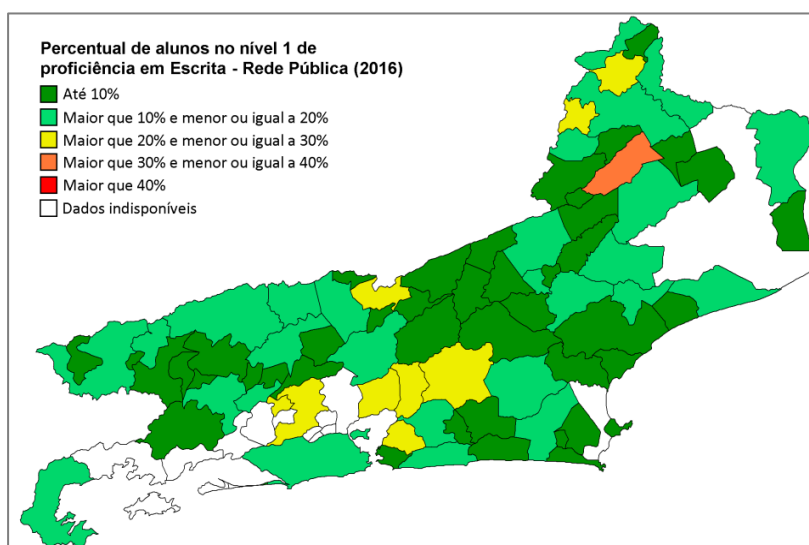
A análise dos resultados da dimensão **Escrita em Língua Portuguesa** da ANA/2016 (anexo 2) revela que 58 Municípios do Rio de Janeiro apresentam percentuais acima de 65% de alunos em nível suficiente (participação desse grupo para o Estado é de 65%).

Pelo menos cinco Municípios fluminenses registram patamares acima de 90% de alunos em níveis suficientes de proficiência: Italva, Volta Redonda, Paty do Alferes, Niterói e Armação dos Búzios. Por outro lado, seis Municípios só conseguiram levar 50% ou menos dos seus alunos para o nível suficiente de escrita em Língua Portuguesa no 3º ano do ensino fundamental: Cambuci (37%), Guapimirim (49%), Japeri (31%), Magé (45%), Natividade (49%) e Nova Iguaçu (50%).

**Tabela 10**

<b>Alunos em nível suficiente - Escrita - Rede Pública - ANA/2016</b>	<b>Número de municípios do RJ</b>
Menor ou igual a 40% dos alunos em nível suficiente	2
Maior que 40% e menor ou igual a 50% dos alunos em nível suficiente	4
Maior que 50% e menor ou igual a 65% dos alunos em nível suficiente	16
Maior que 65% e menor ou igual a 85% dos alunos em nível suficiente	49
Acima de 85% dos alunos em nível suficiente	9

Fonte: ANA/2016. INEP/MEC. Não há informações para 12 Municípios fluminenses.



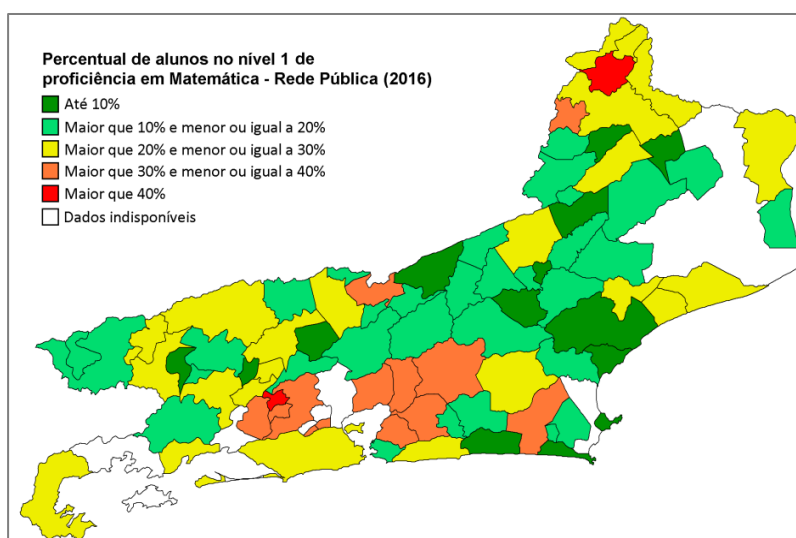
Em relação aos resultados de **Matemática da ANA/2016** (anexo 3), 61 Municípios do Rio de Janeiro apresentam percentuais acima de 40% de alunos em nível suficiente (participação desse grupo para o Estado é de 40%). Quatorze Municípios têm 30% ou menos de seus alunos em nível suficiente: Araruama (30%); Cachoeiras de Macacu (29%); Guapimirim (27%); Itaboraí (30%); Japeri (22%); Laje do Muriaé (29%); Magé (26%); Natividade (21%); Nilópolis (25%); Nova Iguaçu (26%); Queimados (26%); São Gonçalo (28%); S. João do Meriti (24%) e Seropédica (27%).

Cinco Municípios têm mais de 60% dos alunos com conhecimentos de Matemática em nível considerado suficiente: Bom Jardim (63%); Comendador L. Gasparian (64%); Italva (66%); Rio das Ostras (62%) e Volta Redonda (64%).

**Tabela 11**

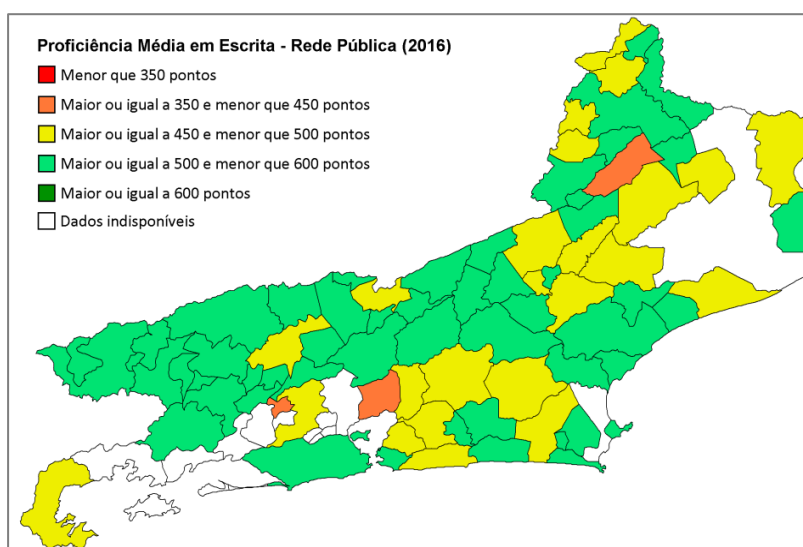
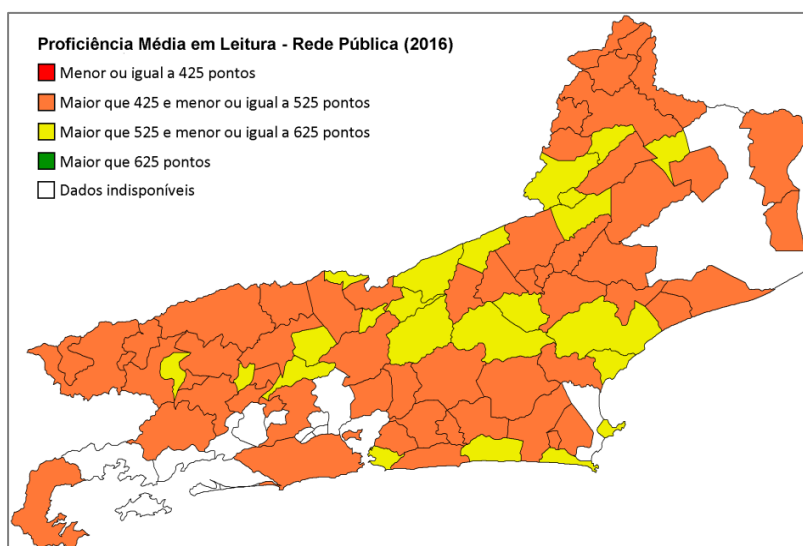
Alunos em nível suficiente - Matemática – Rede Pública - ANA/2016	Número de municípios do RJ
Menor ou igual a 30% dos alunos em nível suficiente	14
Maior que 30% e menor ou igual a 40% dos alunos em nível suficiente	10
Maior que 40% e menor ou igual a 50% dos alunos em nível suficiente	34
Maior que 50% e menor ou igual a 60% dos alunos em nível suficiente	22
Acima de 60% dos alunos em nível suficiente	5

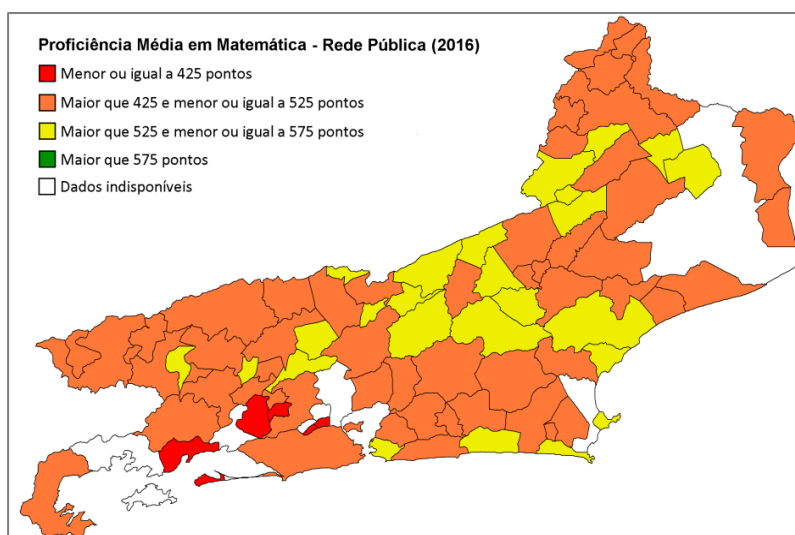
Fonte: ANA/2016. INEP/MEC. Não há informações para 7 Municípios fluminenses.



### 2.1.5 Proficiências médias dos Municípios do RJ na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA/2016)

Os mapas abaixo retratam a distribuição das proficiências médias alcançadas pelos Municípios fluminenses nas provas de Leitura, Escrita e Matemática da Avaliação Nacional de Alfabetização em 2016. Note-se que a **escala de cores reproduz os níveis elementar, básico, adequado e desejável** utilizados pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). As proficiências médias para o Estado do RJ são: 497, 494 e 495, respectivamente.





## 2.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 5º E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

No Plano Nacional de Educação, a meta de nº 7 trata de aspectos relacionados à qualidade do ensino. Há estratégias direcionadas à melhoria de indicadores de desempenho de aprendizagem, bem como à melhoria da infraestrutura, ampliação da oferta de programas suplementares e do acesso a recursos tecnológicos, entre outros.

O comando dessa meta determina a melhoria das médias nacionais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb):

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos finais do ensino fundamental	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino médio	4,3	4,7	5,0	5,2

A estratégia 7.2 do PNE estabelece que seja assegurado:

a) no quinto ano de vigência do PNE, pelo menos 70% dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50%, pelo menos, o nível desejável;



b) no último ano de vigência do PNE, todos os estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80%, pelo menos, o nível desejável.

Na Prova Brasil, avaliação de larga escala realizada para monitorar o rendimento escolar dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, os resultados são apresentados em pontos de uma escala definida pelo INEP (escala SAEB). Essa escala não estabelece a priori os níveis de aprendizagem adequado e insuficiente, apenas correlaciona habilidades desenvolvidas em cada um dos níveis em que está subdividida a escala com a faixa de pontuação correspondente.

Discussões promovidas pelo comitê científico do Movimento Todos pela Educação indicaram qual a pontuação a partir da qual se pode considerar que o aluno demonstrou o domínio das competências avaliadas. **É essa a referência de ‘aprendizado adequado’ utilizada nas análises seguintes.**

**Tabela 12**

Proficiência esperada por disciplina para o respectivo ano na escala SAEB

<b>Ano/etapa</b>	<b>Língua Portuguesa</b>	<b>Matemática</b>
5º ano do ensino fundamental	200	225
9º ano do ensino fundamental	275	300
3º ano do ensino médio	300	350

Fonte: Todos pela Educação. De olho nas metas 2015/2016.

### **2.2.1 Percentual de estudantes com nível de aprendizado adequado no ensino fundamental – Rede Pública - 2015**

De modo geral, os percentuais de estudantes com nível de aprendizado adequado no 5º e 9º ano do ensino fundamental são reduzidos, como mostram os dados da tabela abaixo. Os resultados estão bastante distantes do percentual de 70% ou mais de alunos com aprendizado adequado para o seu ano, que o Movimento Todos pela Educação estabeleceu como meta a ser alcançada até 2022. O Rio de Janeiro apresenta os percentuais mais modestos entre os estados **da Região Sudeste.**

**Tabela 13**

% de alunos por nível de proficiência – Língua Portuguesa e Matemática  
Rede Pública - 2015

UF	5º ano EF		9º ano EF	
	Português	Matemática	Português	Matemática
Brasil	50	39	30	14
RJ	53	40	30	14
ES	56	42	32	16
MG	63	52	37	20
SP	65	56	33	16

Fonte: Dados de Qedu.org.br.

Apenas um terço dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro tem 60% ou mais de seus alunos com aprendizado adequado em Língua Portuguesa no 5º ano do ensino fundamental. Em relação à Matemática, boa parte dos Municípios está concentrada em uma faixa intermediária inferior, apresentando entre 30 e 45% dos alunos com aprendizado adequado. Há, contudo, quatro localidades com percentuais elevados de alunos com aprendizado adequado nessa disciplina: Comendador Levy Gasparian (68%), Rio das Ostras (60%), Trajano de Moraes e Volta Redonda (ambos com 61%).

**Tabela 14**

Quantitativo de alunos do 5º ano com aprendizado adequado - Rede Pública (2015)	Número de municípios	
	Português	Matemática
Menos de 30% dos alunos com aprendizado adequado	0	20
De 30% a menos de 45% dos alunos com aprendizado adequado	18	40
De 45% a menos de 60% dos alunos com aprendizado adequado	42	27
A partir de 60% dos alunos com aprendizado adequado	31	4

Fonte: Dados de Qedu.org.br. Elaboração própria.

No 9º ano do ensino fundamental, a grande maioria dos Municípios fluminenses (88) apresenta menos de 30% dos alunos com aprendizado adequado em Matemática. Em relação à Língua Portuguesa, praticamente a metade dos Municípios está concentrada em uma faixa intermediária superior, apresentando entre 30 e 45% dos alunos com aprendizado adequado.

**Tabela 15**

Quantitativo de alunos do 9º ano com aprendizado adequado - Rede Pública (2015)	Número de municípios	
	Português	Matemática
Menos de 15% dos alunos com aprendizado adequado	1	41
De 15% a menos de 30% dos alunos com aprendizado adequado	31	47
De 30% a menos de 45% dos alunos com aprendizado adequado	48	3
A partir de 45% dos alunos com aprendizado adequado	11	0

Fonte: Dados de Qedu.org.br. Elaboração própria.

### ***2.2.2 Médias de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática no ensino fundamental e no ensino médio***

Com base nos resultados dos estudantes nos testes de desempenho do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB e Prova Brasil 2015), é calculada a proficiência média, indicador que, combinado a outros indicadores de contexto, permite o acompanhamento do progresso dos sistemas educacionais, além do monitoramento de políticas públicas voltadas à educação.

#### ***2.2.2.1 5º ano do ensino fundamental***

Na análise da proficiência em Língua Portuguesa, no 5º ano do ensino fundamental, observa-se que todos os estados da região Sudeste apresentaram aumento das médias no período 2005-2015. A maior diferença foi identificada para São Paulo (39) e a menor para o Rio de Janeiro (29). Em qualquer dos casos o crescimento equivale ao salto de, no mínimo, um nível da escala de proficiência.

**Tabela 16**

Evolução da proficiência média em Língua Portuguesa 5º ano do ensino fundamental - Brasil - 2005/2015

UF	2005	2015	Diferença 2005-2015
Brasil	172,31	207,57	35,26
Sudeste	184,22	219,5	35,28
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>183,23</b>	<b>212,16</b>	<b>28,93</b>
Espírito Santo	179,72	214,56	34,84
Minas Gerais	186,64	221,84	35,20
São Paulo	183,70	222,55	38,85

Fonte: Relatório SAEB (ANEB e ANRESC) 2005-2015: panorama da década. INEP/MEC.

Assim como em Língua Portuguesa, a média de proficiência dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental, em Matemática, apresentou crescimento durante a série histórica analisada.

A variação entre 2005 e 2015, nos anos iniciais do fundamental, atingiu 45 pontos em São Paulo e 25 pontos no Rio de Janeiro.

**Tabela 17**

Evolução da proficiência média em Matemática 5º ano do ensino fundamental - Brasil - 2005/2015

UF	2005	2015	Diferença 2005-2015
Brasil	182,38	219,3	36,92
Sudeste	195,75	232,10	36,35
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>196,41</b>	<b>221,53</b>	<b>25,12</b>
Espírito Santo	191,43	225,29	33,86
Minas Gerais	203,65	233,67	30,02
São Paulo	191,81	236,93	45,12

Fonte: Relatório SAEB (ANEB e ANRESC) 2005-2015: panorama da década. INEP/MEC.

#### 2.2.2.2 9º ano do ensino fundamental

A média de proficiência dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental, em Língua Portuguesa, cresceu em todos os estados da região Sudeste durante a série histórica analisada. O crescimento das proficiências, alcançado entre 2005 e 2015, nos anos finais, variou entre 22 (Espírito Santo) e 17 (Rio de Janeiro) pontos.

**Tabela 18**

Evolução da proficiência média em Língua Portuguesa 9º ano do ensino fundamental - Brasil - 2005/2015

UF	2005	2015	Diferença 2005-2015
Brasil	231,82	253,50	21,68
Sudeste	237,53	257,41	19,88
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>237,28</b>	<b>254,64</b>	<b>17,36</b>
Espírito Santo	234,46	256,61	22,15
Minas Gerais	238,43	259,28	20,85
São Paulo	237,36	257,46	20,10

Fonte: Relatório SAEB (ANEB e ANRESC) 2005-2015: panorama da década. INEP/MEC.

Em Matemática, a proficiência dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental também apresentou crescimento durante a série histórica

analisada. A evolução das proficiências, nessa etapa, no período 2005-2015, variou de 11 (MG) a 20 (SP) pontos positivos entre os estados da região Sudeste.

**Tabela 19**

Evolução da proficiência média em Matemática 9º ano do ensino fundamental - Brasil - 2005/2015

UF	2005	2015	Diferença 2005-2015
Brasil	239,52	257,73	18,21
Sudeste	246,17	262,97	16,80
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>244,34</b>	<b>261,03</b>	<b>16,69</b>
Espírito Santo	249,95	263,73	13,78
Minas Gerais	254,59	265,49	10,90
São Paulo	241,96	262,36	20,40

Fonte: Relatório SAEB (ANEB e ANRESC) 2005-2015: panorama da década. INEP/MEC.

### 2.2.2.3 3º ano do ensino médio

No 3º ano do ensino médio, verifica-se, em Língua Portuguesa, uma variação positiva para a região Sudeste no período 2005-2015, com destaque para o Rio de Janeiro, com um acréscimo de 20 pontos na proficiência média. A exceção é MG, que manteve a proficiência praticamente no mesmo patamar nesse período.

**Tabela 20**

Evolução da proficiência média em Língua Portuguesa 3º ano do ensino médio - Brasil - 2005/2015

UF	2005	2015	Diferença 2005-2015
Brasil	257,60	267,87	10,27
Sudeste	262,70	273,86	11,16
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>257,03</b>	<b>276,70</b>	<b>19,67</b>
Espírito Santo	267,72	278,00	10,28
Minas Gerais	268,71	269,29	0,58
São Paulo	261,57	274,66	13,09

Fonte: Relatório SAEB (ANEB e ANRESC) 2005-2015: panorama da década. INEP/MEC.

Em Matemática, verifica-se uma oscilação negativa nas médias de proficiência do 3º ano do ensino médio no Espírito Santo e Minas Gerais, esta última bastante acentuada (17 pontos de queda). São Paulo praticamente manteve o mesmo patamar e o Rio de Janeiro teve variação positiva de 5 pontos na proficiência média alcançada no período 2005-2015.

**Tabela 21**

Evolução da proficiência média em Matemática 3º ano do ensino médio - Brasil  
- 2005/2015

UF	2005	2015	Diferença 2005-2015
Brasil	271,29	267,60	-3,69
Sudeste	276,74	273,46	-3,28
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>268,91</b>	<b>274,34</b>	<b>5,43</b>
Espírito Santo	282,39	281,43	-0,96
Minas Gerais	290,38	272,67	-17,71
São Paulo	272,92	273,09	0,17

Fonte: Relatório SAEB (ANEB e ANRESC) 2005-2015: panorama da década. INEP/MEC.

#### 2.2.2.4 Médias de proficiência dos Municípios do RJ em Língua Portuguesa e Matemática – 5º e 9º ano do ensino fundamental

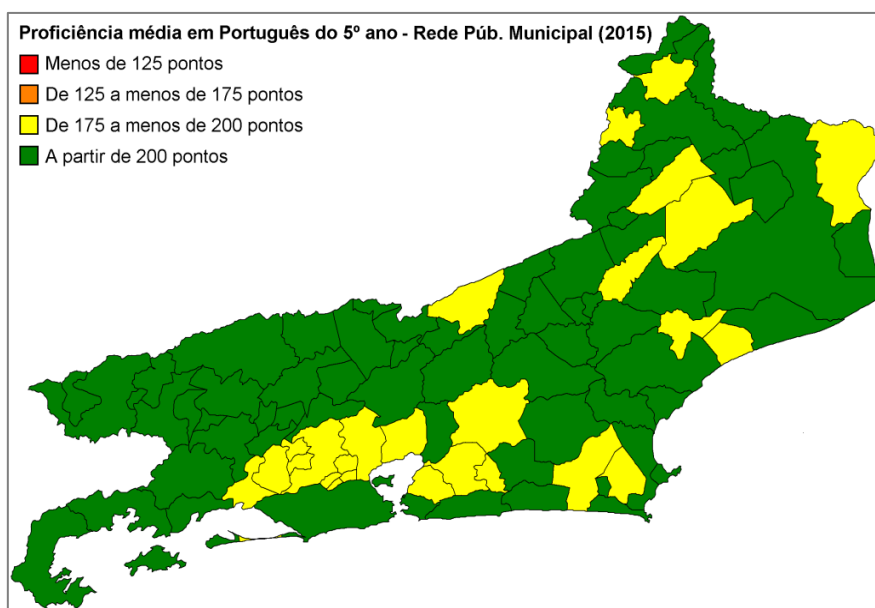
Como referência para interpretação dos mapas, sugerimos a proficiência mínima adotada pelo Movimento Todos pela Educação (quadro abaixo), com a pontuação a partir da qual se pode considerar que o aluno demonstrou o domínio das competências avaliadas.

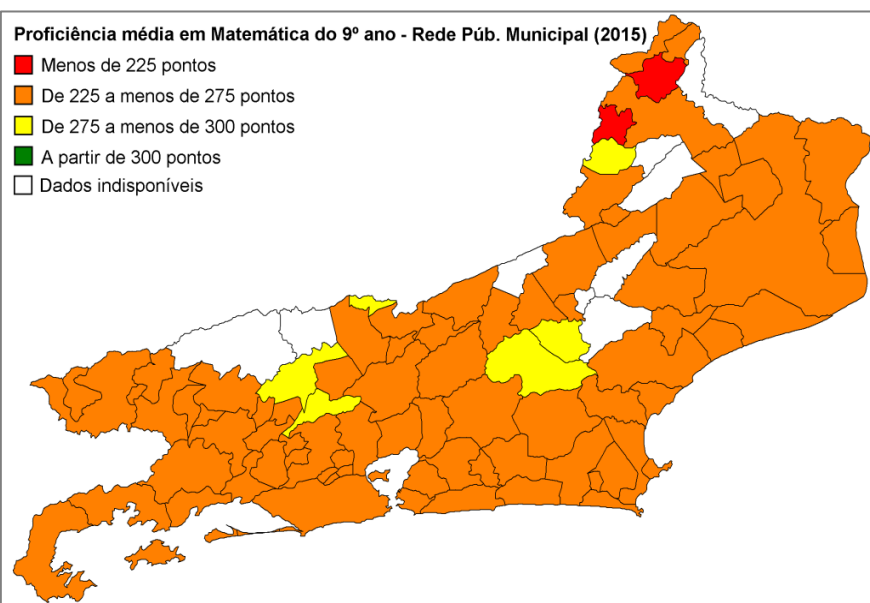
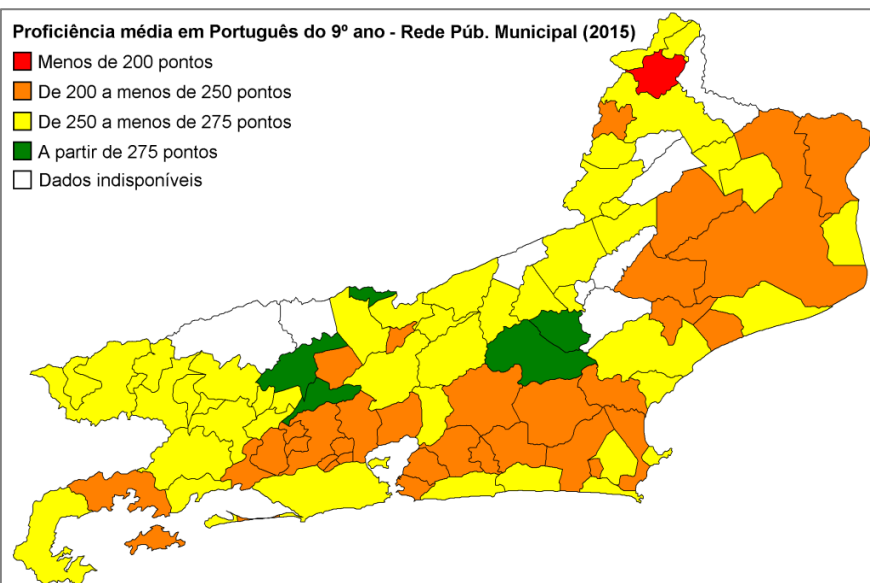
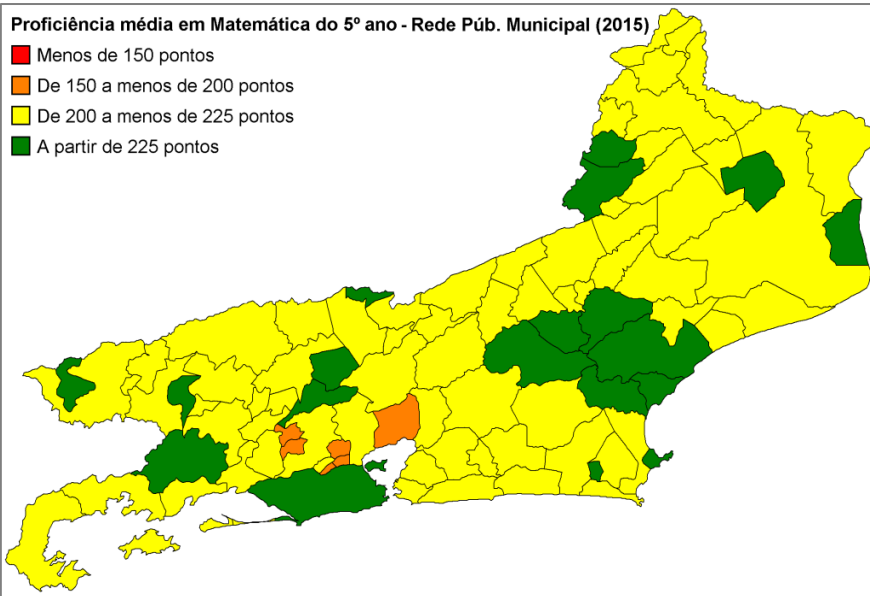
**Tabela 22**

Proficiência esperada por disciplina para o respectivo ano na escala SAEB

Ano/etapa	Língua Portuguesa	Matemática
5º ano do ensino fundamental	200	225
9º ano do ensino fundamental	275	300

Fonte: Todos pela Educação. De olho nas metas 2015/2016.





## ANEXOS

### ANEXO 1: PERCENTUAL DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA PORTUGUESA (LPO) – ANA 2016

Municípios	Insuficiente			Suficiente			Proficiência Média em Leitura
	Nível 1	Nível 2	Total Insuficiente	Nível 3	Nível 4	Total Suficiente	
<b>Brasil</b>	<b>21,74%</b>	<b>32,99%</b>	<b>54,73%</b>	<b>32,28%</b>	<b>12,99%</b>	<b>45,27%</b>	<b>507,58</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>23,08%</b>	<b>36,68%</b>	<b>59,76%</b>	<b>30,89%</b>	<b>9,36%</b>	<b>40,25%</b>	<b>497,37</b>
Angra dos Reis	-	-	-	-	-	-	-
Aperibé	14,27%	35,69%	49,96%	31,63%	18,41%	50,04%	527,19
Araruama	26,77%	40,40%	67,17%	26,61%	6,22%	32,83%	484,95
Areal	9,83%	33,59%	43,42%	39,75%	16,84%	56,59%	539,73
Armação dos Búzios	5,85%	32,05%	37,90%	44,77%	17,33%	62,10%	549,85
Arraial do Cabo	8,13%	33,92%	42,05%	46,40%	11,55%	57,95%	535,05
Barra do Piraí	8,30%	40,56%	48,86%	42,09%	9,05%	51,14%	524,48
Barra Mansa	20,21%	37,87%	58,08%	32,95%	8,96%	41,91%	502,10
Belford Roxo	-	-	-	-	-	-	-
Bom Jardim	6,78%	33,95%	40,73%	42,98%	16,28%	59,26%	543,90
Bom Jesus do Itabapoana	20,52%	31,74%	52,26%	33,67%	14,06%	47,73%	514,13
Cabo Frio	-	-	-	-	-	-	-
Cachoeiras de Macacu	31,55%	33,83%	65,38%	27,57%	7,05%	34,62%	475,15
Cambuci	26,51%	32,45%	58,96%	33,71%	7,34%	41,05%	493,81
Carapebus	18,02%	42,80%	60,82%	32,39%	6,78%	39,17%	504,34
Comendador Levy Gasparian	10,89%	26,54%	37,43%	42,38%	20,19%	62,57%	546,55
Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-
Cantagalo	23,17%	30,19%	53,36%	32,13%	14,51%	46,64%	510,58



Cardoso Moreira	10,68%	39,83%	50,51%	42,34%	7,14%	49,48%	520,00
Carmo	9,22%	31,98%	41,20%	41,39%	17,40%	58,79%	541,20
Casimiro de Abreu	17,29%	32,86%	50,15%	33,04%	16,81%	49,85%	519,25
Conceição de Macabu	17,36%	41,48%	58,84%	34,30%	6,87%	41,17%	499,78
Cordeiro	18,66%	39,02%	57,68%	34,80%	7,51%	42,31%	499,47
Duas Barras	14,08%	40,38%	54,46%	34,13%	11,41%	45,54%	523,98
Duque de Caxias	-	-	-	-	-	-	-
Engenheiro Paulo de Frontin	14,52%	40,87%	55,39%	31,30%	13,31%	44,61%	516,18
Guapimirim	34,02%	35,18%	69,20%	25,71%	5,09%	30,80%	467,84
Iguaba Grande	10,47%	41,50%	51,97%	39,07%	8,96%	48,03%	522,30
Itaboraí	28,80%	39,41%	68,21%	26,12%	5,66%	31,78%	479,10
Itaguaí	-	-	-	-	-	-	-
Italva	4,13%	31,50%	35,63%	44,19%	20,18%	64,37%	560,17
Itaocara	8,76%	31,95%	40,71%	40,24%	19,04%	59,28%	546,20
Itaperuna	19,21%	36,33%	55,54%	33,11%	11,34%	44,45%	507,50
Itatiaia	11,05%	41,45%	52,50%	38,92%	8,58%	47,50%	519,47
Japeri	43,72%	36,23%	79,95%	17,52%	2,53%	20,05%	443,61
Laje do Muriaé	28,26%	44,50%	72,76%	20,59%	6,64%	27,23%	479,96
Macaé	8,52%	31,39%	39,91%	42,84%	17,24%	60,08%	544,94
Macuco	9,25%	53,26%	62,51%	31,56%	5,92%	37,48%	513,46
Magé	35,16%	38,03%	73,19%	22,07%	4,74%	26,81%	463,58
Mangaratiba	-	-	-	-	-	-	-
Maricá	19,77%	40,35%	60,12%	30,96%	8,92%	39,88%	500,19
Mendes	6,95%	34,10%	41,05%	44,83%	14,12%	58,95%	539,01
Mesquita	-	-	-	-	-	-	-
Miguel Pereira	10,04%	35,05%	45,09%	41,05%	13,86%	54,91%	530,68
Miracema	18,28%	33,44%	51,72%	38,44%	9,84%	48,28%	511,13
Natividade	37,27%	33,39%	70,66%	24,09%	5,25%	29,34%	464,34
Nilópolis	-	-	-	-	-	-	-
Niterói	4,35%	34,78%	39,13%	39,13%	21,74%	60,87%	555,67
Nova Friburgo	13,95%	34,46%	48,41%	37,92%	13,67%	51,59%	526,02

Nova Iguaçu	36,74%	38,07%	74,81%	21,02%	4,17%	25,19%	458,82
Paracambi	23,71%	32,82%	56,53%	34,75%	8,72%	43,47%	497,56
Paraíba do Sul	21,28%	32,87%	54,15%	31,37%	14,48%	45,85%	509,86
Paraty	21,85%	38,79%	60,64%	32,71%	6,65%	39,36%	496,22
Paty do Alferes	7,28%	36,58%	43,86%	38,31%	17,83%	56,14%	541,23
Petrópolis	18,01%	37,11%	55,12%	33,83%	11,05%	44,88%	509,69
Pinheiral	11,79%	44,94%	56,73%	33,33%	9,93%	43,26%	516,11
Piraí	18,75%	35,90%	54,65%	34,89%	10,46%	45,35%	508,86
Porciúncula	25,94%	31,95%	57,89%	33,95%	8,16%	42,11%	492,47
Porto Real	17,77%	40,04%	57,81%	31,14%	11,05%	42,19%	509,54
Quatis	23,94%	33,81%	57,75%	30,09%	12,16%	42,25%	497,73
Queimados	-	-	-	-	-	-	-
Quissamã	28,98%	35,66%	64,64%	24,72%	10,64%	35,36%	454,28
Resende	16,80%	36,64%	53,44%	36,10%	10,45%	46,55%	513,16
Rio Bonito	10,46%	40,70%	51,16%	38,59%	10,25%	48,84%	521,71
Rio Claro	14,98%	37,07%	52,05%	38,84%	9,11%	47,95%	511,20
Rio das Flores	18,96%	33,98%	52,94%	35,29%	11,77%	47,06%	514,22
Rio das Ostras	7,42%	28,56%	35,98%	43,78%	20,23%	64,01%	551,55
Rio de Janeiro	21,59%	34,21%	55,80%	32,41%	11,79%	44,20%	504,06
Santa Maria Madalena	17,17%	34,34%	51,51%	35,35%	13,13%	48,48%	503,58
Santo Antônio de Pádua	11,72%	31,27%	42,99%	36,91%	20,10%	57,01%	544,57
São Francisco de Itabapoana	20,10%	39,93%	60,03%	32,20%	7,77%	39,97%	498,11
São Fidélis	23,92%	32,83%	56,75%	32,38%	10,88%	43,26%	503,14
São Gonçalo	36,16%	37,56%	73,72%	22,32%	3,97%	26,29%	462,92
São João da Barra	10,99%	41,86%	52,85%	36,16%	10,99%	47,15%	521,24
São João de Meriti	-	-	-	-	-	-	-
São José de Ubá	14,42%	27,62%	42,04%	43,45%	14,51%	57,96%	531,15
São José do Vale do Rio Preto	6,47%	29,65%	36,12%	50,29%	13,59%	63,88%	544,03
São Pedro da Aldeia	9,57%	40,66%	50,23%	40,23%	9,54%	49,77%	507,56
São Sebastião do Alto	18,70%	37,11%	55,81%	29,44%	14,75%	44,19%	518,72
Sapucaia	7,56%	35,06%	42,62%	41,61%	15,77%	57,38%	537,35

Saquarema	6,92%	35,02%	41,94%	44,83%	13,23%	58,06%	540,21
Seropédica	-	-	-	-	-	-	-
Silva Jardim	25,48%	39,93%	65,41%	28,78%	5,81%	34,59%	482,83
Sumidouro	6,43%	48,70%	55,13%	34,94%	9,93%	44,87%	505,42
Tanguá	13,84%	46,33%	60,17%	33,24%	6,59%	39,83%	509,62
Teresópolis	11,40%	32,70%	44,10%	40,33%	15,57%	55,90%	535,82
Trajano de Moraes	17,80%	41,31%	59,11%	31,76%	9,13%	40,89%	501,77
Três Rios	26,55%	31,76%	58,31%	31,67%	10,01%	41,68%	492,58
Valença	22,13%	34,92%	57,05%	31,92%	11,03%	42,95%	503,72
Varre-Sai	20,84%	36,44%	57,28%	34,90%	7,83%	42,73%	499,62
Vassouras	19,83%	36,54%	56,37%	32,30%	11,33%	43,63%	503,08
Volta Redonda	6,57%	30,92%	37,49%	44,61%	17,91%	62,52%	549,50

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização - ANA/2016. INEP/MEC.

**ANEXO 2: PERCENTUAL DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA (LPD) – ANA/2016**

Municípios	Insuficiente				Suficiente			Proficiência Média em Escrita
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total Insuficiente	Nível 4	Nível 5	Total Suficiente	
<b>Brasil</b>	<b>14,46%</b>	<b>17,16%</b>	<b>2,23%</b>	<b>33,85%</b>	<b>57,87%</b>	<b>8,28%</b>	<b>66,15%</b>	<b>500,00</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>14,43%</b>	<b>19,73%</b>	<b>1,05%</b>	<b>35,21%</b>	<b>58,99%</b>	<b>5,79%</b>	<b>64,78%</b>	<b>494,62</b>
Angra dos Reis	-	-	-	-	-	-	-	-
Aperibé	3,68%	11,04%	0,00%	14,72%	82,68%	2,59%	85,27%	532,58
Araruama	18,53%	25,93%	0,62%	45,08%	52,19%	2,73%	54,92%	470,90
Areal	7,40%	12,03%	1,76%	21,19%	70,36%	8,44%	78,80%	523,12
Armação dos Búzios	1,37%	5,07%	0,37%	6,81%	83,54%	9,65%	93,19%	555,96
Arraial do Cabo	5,31%	20,49%	0,00%	25,80%	67,21%	7,00%	74,21%	517,53
Barra do Piraí	4,72%	12,96%	0,62%	18,30%	74,09%	7,60%	81,69%	532,40
Barra Mansa	9,86%	16,10%	0,44%	26,40%	67,05%	6,55%	73,60%	516,84
Belford Roxo	-	-	-	-	-	-	-	-
Bom Jardim	1,26%	14,06%	0,40%	15,72%	77,68%	6,61%	84,29%	536,92
Bom Jesus do Itabapoana	13,58%	18,41%	0,59%	32,58%	59,08%	8,34%	67,42%	504,54
Cabo Frio	-	-	-	-	-	-	-	-
Cachoeiras de Macacu	21,95%	20,26%	1,63%	43,84%	49,85%	6,31%	56,16%	476,04
Cambuci	39,48%	23,07%	0,00%	62,55%	33,40%	4,05%	37,45%	428,60
Carapebus	7,49%	25,44%	1,23%	34,16%	61,27%	4,57%	65,84%	501,37
Comendador Levy Gasparian	6,39%	9,61%	0,63%	16,63%	71,68%	11,69%	83,37%	534,76
Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-
Cantagalo	13,87%	27,18%	0,00%	41,05%	52,83%	6,12%	58,95%	488,01

Cardoso Moreira	5,21%	37,10%	0,67%	42,98%	52,07%	4,94%	57,01%	493,36
Carmo	8,64%	2,93%	0,58%	12,15%	71,56%	16,29%	87,85%	544,04
Casimiro de Abreu	9,66%	15,19%	0,21%	25,06%	65,54%	9,41%	74,95%	521,13
Conceição de Macabu	11,96%	20,01%	0,00%	31,97%	59,55%	8,47%	68,02%	500,58
Cordeiro	13,65%	23,91%	0,00%	37,56%	53,42%	9,02%	62,44%	497,63
Duas Barras	7,35%	26,43%	0,00%	33,78%	59,68%	6,54%	66,22%	509,12
Duque de Caxias	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenheiro Paulo de Frontin	7,39%	15,90%	0,81%	24,10%	66,82%	9,07%	75,89%	520,39
Guapimirim	24,48%	25,20%	0,94%	50,62%	47,61%	1,77%	49,38%	458,71
Iguaba Grande	6,05%	9,14%	0,39%	15,58%	80,31%	4,11%	84,42%	534,95
Itaboraí	18,93%	26,04%	2,52%	47,49%	48,52%	3,99%	52,51%	470,56
Itaguaí	-	-	-	-	-	-	-	-
Italva	3,06%	7,34%	0,00%	10,40%	69,42%	20,18%	89,60%	557,27
Itaocara	9,09%	14,29%	0,00%	23,38%	67,72%	8,90%	76,62%	520,61
Itaperuna	11,39%	15,87%	0,32%	27,58%	64,94%	7,47%	72,41%	512,45
Itatiaia	7,99%	9,86%	1,44%	19,29%	73,80%	6,91%	80,71%	525,69
Japeri	28,49%	37,38%	2,62%	68,49%	31,51%	0,00%	31,51%	424,87
Laje do Muriaé	20,28%	16,93%	1,00%	38,21%	58,47%	3,32%	61,79%	480,31
Macaé	3,99%	11,39%	0,72%	16,10%	73,10%	10,80%	83,90%	540,42
Macuco	2,20%	37,60%	1,25%	41,05%	51,10%	7,85%	58,95%	513,76
Magé	23,96%	30,56%	0,88%	55,40%	42,68%	1,92%	44,60%	449,13
Mangaratiba	-	-	-	-	-	-	-	-
Maricá	12,99%	19,35%	1,33%	33,67%	62,25%	4,08%	66,33%	495,87
Mendes	6,84%	7,06%	1,20%	15,10%	70,14%	14,76%	84,90%	541,98
Mesquita	-	-	-	-	-	-	-	-
Miguel Pereira	6,42%	6,91%	0,86%	14,19%	76,20%	9,60%	85,80%	539,21
Miracema	10,36%	20,27%	1,28%	31,91%	59,50%	8,59%	68,09%	499,24
Natividade	20,77%	27,98%	2,29%	51,04%	45,25%	3,71%	48,96%	465,24

Municípios	Insuficiente				Suficiente			Proficiência Média em Escrita
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total Insuficiente	Nível 4	Nível 5	Total Suficiente	
Nilópolis	-	-	-	-	-	-	-	-
Niterói	0,00%	8,70%	0,00%	8,70%	69,57%	21,74%	91,31%	567,39
Nova Friburgo	8,52%	13,05%	0,86%	22,43%	66,79%	10,78%	77,57%	525,07
Nova Iguaçu	24,61%	24,78%	1,23%	50,62%	46,83%	2,55%	49,38%	457,50
Paracambi	14,99%	12,54%	1,40%	28,93%	66,30%	4,77%	71,07%	502,72
Paraíba do Sul	12,28%	12,74%	0,52%	25,54%	67,54%	6,93%	74,47%	512,89
Paraty	14,46%	18,39%	0,63%	33,48%	63,34%	3,18%	66,52%	491,74
Paty do Alferes	2,98%	4,67%	0,00%	7,65%	76,49%	15,86%	92,35%	560,66
Petrópolis	10,49%	16,28%	0,36%	27,13%	65,09%	7,78%	72,87%	511,94
Pinheiral	4,31%	16,66%	0,34%	21,31%	71,78%	6,91%	78,69%	527,61
Piraí	10,80%	12,53%	1,01%	24,34%	69,49%	6,17%	75,66%	513,53
Porciúncula	18,32%	17,18%	0,95%	36,45%	59,79%	3,75%	63,54%	487,84
Porto Real	9,45%	17,33%	0,51%	27,29%	61,61%	11,11%	72,72%	521,17
Quatis	14,44%	14,46%	1,02%	29,92%	63,44%	6,63%	70,07%	508,49
Queimados	-	-	-	-	-	-	-	-
Quissamã	13,88%	14,67%	0,68%	29,23%	62,91%	7,86%	70,77%	479,57
Resende	10,91%	11,92%	0,98%	23,81%	68,67%	7,52%	76,19%	516,99
Rio Bonito	4,71%	14,38%	2,74%	21,83%	68,75%	9,42%	78,17%	524,56
Rio Claro	8,16%	9,63%	1,26%	19,05%	74,08%	6,87%	80,95%	528,07
Rio das Flores	10,62%	14,35%	0,87%	25,84%	66,51%	7,66%	74,17%	513,14
Rio das Ostras	5,05%	10,54%	0,42%	16,01%	72,09%	11,91%	84,00%	538,76
Rio de Janeiro	13,86%	16,53%	1,31%	31,70%	61,55%	6,75%	68,30%	500,42
Santa Maria Madalena	12,12%	19,19%	0,00%	31,31%	59,60%	9,09%	68,69%	495,14
Santo Antônio de Pádua	6,85%	10,41%	0,83%	18,09%	71,08%	10,82%	81,90%	530,36

São Francisco de Itabapoana	12,09%	24,80%	0,64%	37,53%	58,86%	3,61%	62,47%	492,37
São Fidélis	19,99%	18,80%	0,57%	39,36%	56,56%	4,07%	60,63%	479,50
São Gonçalo	24,02%	25,07%	0,79%	49,88%	46,86%	3,25%	50,11%	462,09
São João da Barra	8,59%	23,40%	0,93%	32,92%	63,03%	4,04%	67,07%	501,05
São João de Meriti	-	-	-	-	-	-	-	-
São José de Ubá	1,80%	14,69%	1,80%	18,29%	65,57%	16,14%	81,71%	543,26
São José do Vale do Rio Preto	3,18%	16,25%	0,51%	19,94%	74,80%	5,25%	80,05%	525,23
São Pedro da Aldeia	5,17%	13,99%	0,84%	20,00%	74,74%	5,27%	80,01%	512,01
São Sebastião do Alto	7,52%	37,83%	0,00%	45,35%	46,09%	8,57%	54,66%	499,87
Sapucaia	3,42%	9,98%	0,55%	13,95%	78,87%	7,18%	86,05%	540,39
Squarema	4,57%	11,84%	0,66%	17,07%	73,79%	9,14%	82,93%	535,64
Seropédica	-	-	-	-	-	-	-	-
Silva Jardim	19,37%	23,70%	1,25%	44,32%	53,46%	2,22%	55,68%	474,38
Sumidouro	3,89%	18,07%	0,00%	21,96%	70,20%	7,85%	78,05%	507,13
Tanguá	4,38%	12,77%	1,69%	18,84%	76,06%	5,08%	81,14%	527,66
Teresópolis	6,22%	12,57%	0,99%	19,78%	70,00%	10,21%	80,21%	529,55
Trajano de Moraes	13,51%	34,61%	0,88%	49,00%	45,38%	5,63%	51,01%	472,56
Três Rios	20,23%	15,53%	0,37%	36,13%	60,29%	3,59%	63,88%	486,34
Valença	12,87%	14,33%	0,96%	28,16%	66,26%	5,58%	71,84%	505,16
Varre-Sai	9,45%	22,58%	0,85%	32,88%	57,06%	10,05%	67,11%	510,53
Vassouras	13,36%	11,75%	1,21%	26,32%	69,31%	4,37%	73,68%	498,58
Volta Redonda	2,95%	7,10%	0,20%	10,25%	73,91%	15,83%	89,74%	555,29

**ANEXO 3: PERCENTUAL DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA (MT) – ANA/2016**

Municípios	Insuficiente			Suficiente			Proficiência Média em Matemática
	Nível 1	Nível 2	Total Insuficiente	Nível 3	Nível 4	Total Suficiente	
<b>Brasil</b>	<b>22,98%</b>	<b>31,48%</b>	<b>54,46%</b>	<b>18,42%</b>	<b>27,11%</b>	<b>45,53%</b>	<b>508,09</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>25,01%</b>	<b>35,49%</b>	<b>60,50%</b>	<b>18,67%</b>	<b>20,83%</b>	<b>39,50%</b>	<b>495,35</b>
Angra dos Reis	-	-	-	-	-	-	-
Aperibé	14,19%	30,56%	44,75%	16,78%	38,46%	55,24%	539,29
Araruama	31,89%	38,39%	70,28%	16,87%	12,85%	29,72%	474,65
Areal	14,53%	27,93%	42,46%	26,08%	31,46%	57,54%	529,43
Armação dos Búzios	6,36%	34,41%	40,77%	25,78%	33,45%	59,23%	540,91
Arraial do Cabo	8,79%	37,30%	46,09%	29,11%	24,81%	53,92%	528,93
Barra do Pirai	12,04%	37,23%	49,27%	25,62%	25,12%	50,74%	523,72
Barra Mansa	22,25%	37,04%	59,29%	20,55%	20,16%	40,71%	498,87
Belford Roxo	-	-	-	-	-	-	-
Bom Jardim	9,64%	26,94%	36,58%	28,19%	35,23%	63,42%	542,24
Bom Jesus do Itabapoana	27,14%	26,25%	53,39%	17,48%	29,13%	46,61%	508,79
Cabo Frio	-	-	-	-	-	-	-
Cachoeiras de Macacu	35,71%	35,45%	71,16%	14,69%	14,15%	28,84%	467,35
Cambuci	22,36%	30,56%	52,92%	23,30%	23,78%	47,08%	506,19
Carapebus	22,04%	39,57%	61,61%	21,05%	17,33%	38,38%	494,09
Comendador Levy Gasparian	12,17%	23,40%	35,57%	19,95%	44,48%	64,43%	548,49
Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-
Cantagalo	24,18%	34,48%	58,66%	19,53%	21,81%	41,34%	499,4
Cardoso Moreira	10,69%	30,54%	41,23%	19,24%	39,53%	58,77%	538,24
Carmo	11,56%	30,14%	41,70%	22,76%	35,54%	58,30%	540,56
Casimiro de Abreu	19,97%	35,11%	55,08%	16,86%	28,06%	44,92%	513,06



Conceição de Macabu	22,56%	36,02%	58,58%	20,03%	21,39%	41,42%	500,56
Cordeiro	19,78%	37,15%	56,93%	20,17%	22,89%	43,06%	506,11
Duas Barras	12,47%	36,49%	48,96%	18,21%	32,83%	51,04%	528,02
Duque de Caxias	-	-	-	-	-	-	-
Engenheiro Paulo de Frontin	21,18%	34,44%	55,62%	22,13%	22,25%	44,38%	505,62
Guapimirim	38,30%	34,96%	73,26%	12,61%	14,13%	26,74%	462,17
Iguaba Grande	12,51%	36,50%	49,01%	26,22%	24,78%	51,00%	522,94
Itaboraí	32,08%	38,40%	70,48%	17,02%	12,50%	29,52%	472,23
Itaguaí	-	-	-	-	-	-	-
Italva	5,10%	28,63%	33,73%	21,95%	44,31%	66,26%	566,85
Itacara	8,06%	32,20%	40,26%	27,27%	32,48%	59,75%	543,04
Itaperuna	21,87%	33,76%	55,63%	20,96%	23,41%	44,37%	506,18
Itatiaia	14,07%	39,96%	54,03%	21,19%	24,79%	45,98%	518,13
Japeri	40,20%	37,41%	77,61%	13,53%	8,86%	22,39%	444,96
Laje do Muriaé	35,74%	35,38%	71,12%	16,58%	12,30%	28,88%	466,08
Macaé	9,77%	31,64%	41,41%	24,50%	34,10%	58,60%	539,18
Macuco	6,92%	42,68%	49,60%	34,25%	16,14%	50,39%	522,29
Magé	38,21%	36,09%	74,30%	14,22%	11,48%	25,70%	462,11
Mangaratiba	23,86%	33,41%	57,27%	18,89%	23,84%	42,73%	-
Maricá	23,30%	37,31%	60,61%	19,02%	20,37%	39,39%	496,64
Mendes	9,09%	36,12%	45,21%	27,30%	27,49%	54,79%	533,26
Mesquita	-	-	-	-	-	-	-
Miguel Pereira	15,71%	25,76%	41,47%	23,22%	35,30%	58,52%	529,78
Miracema	19,43%	40,36%	59,79%	20,18%	20,03%	40,21%	500,07
Natividade	42,33%	36,54%	78,87%	10,11%	11,01%	21,12%	451,49
Nilópolis	39,19%	35,52%	74,71%	13,41%	11,88%	25,29%	-
Niterói	18,53%	38,45%	56,98%	20,36%	22,66%	43,02%	550,08
Nova Friburgo	14,33%	32,80%	47,13%	22,04%	30,83%	52,87%	527,12
Nova Iguaçu	38,95%	35,26%	74,21%	14,46%	11,32%	25,78%	460,05
Paracambi	25,79%	36,15%	61,94%	18,85%	19,20%	38,05%	492,75
Paraíba do Sul	22,88%	32,57%	55,45%	18,46%	26,08%	44,54%	508,54

Paraty	22,28%	37,50%	59,78%	23,42%	16,80%	40,22%	495,09
Paty do Alferes	6,38%	41,14%	47,52%	20,55%	31,93%	52,48%	537,64
Petrópolis	19,89%	35,24%	55,13%	20,76%	24,12%	44,88%	508,72
Pinheiral	14,99%	42,01%	57,00%	20,23%	22,77%	43,00%	512,92
Piraí	21,56%	36,89%	58,45%	17,97%	23,57%	41,54%	500,94
Porciúncula	29,21%	35,63%	64,84%	17,42%	17,74%	35,16%	481,71
Porto Real	21,42%	37,01%	58,43%	16,93%	24,64%	41,57%	508,32
Quatis	29,24%	26,80%	56,04%	19,08%	24,88%	43,96%	498,42
Queimados	37,54%	36,66%	74,20%	13,69%	12,11%	25,80%	-
Quissamã	29,80%	36,09%	65,89%	15,18%	18,93%	34,11%	453,39
Resende	18,73%	32,98%	51,71%	22,30%	26,00%	48,30%	512,92
Rio Bonito	11,29%	43,81%	55,10%	20,83%	24,07%	44,90%	519,35
Rio Claro	18,79%	35,78%	54,57%	22,34%	23,09%	45,43%	507,58
Rio das Flores	15,88%	39,70%	55,58%	21,97%	22,46%	44,43%	513,91
Rio das Ostras	7,42%	30,22%	37,64%	23,60%	38,76%	62,36%	547,31
Rio de Janeiro	23,90%	32,31%	56,21%	19,13%	24,66%	43,79%	501,61
Santa Maria Madalena	14,89%	38,30%	53,19%	19,15%	27,66%	46,81%	498,73
Santo Antônio de Pádua	12,79%	27,63%	40,42%	21,99%	37,59%	59,58%	541,45
São Francisco de Itabapoana	20,53%	37,43%	57,96%	19,86%	22,18%	42,04%	503,91
São Fidélis	18,53%	35,11%	53,64%	17,40%	28,96%	46,36%	517,58
São Gonçalo	33,46%	38,62%	72,08%	16,45%	11,47%	27,92%	466,84
São João da Barra	13,59%	37,06%	50,65%	27,33%	22,02%	49,35%	517,81
São João de Meriti	37,34%	38,37%	75,71%	13,97%	10,32%	24,29%	-
São José de Ubá	7,47%	41,32%	48,79%	13,19%	38,02%	51,21%	539,63
São José do Vale do Rio Preto	10,74%	39,70%	50,44%	20,08%	29,47%	49,55%	526
São Pedro da Aldeia	10,35%	40,19%	50,54%	23,61%	25,85%	49,46%	500,68
São Sebastião do Alto	18,55%	33,11%	51,66%	16,78%	31,55%	48,33%	522,82
Sapucaia	6,82%	33,19%	40,01%	24,28%	35,70%	59,98%	543,36
Squarema	7,57%	35,37%	42,94%	27,15%	29,91%	57,06%	536,55
Seropédica	36,78%	36,42%	73,20%	17,12%	9,68%	26,80%	-

Silva Jardim	27,29%	40,96%	68,25%	14,91%	16,84%	31,75%	483,66
Sumidouro	10,86%	34,89%	45,75%	26,13%	28,12%	54,25%	503,25
Tanguá	15,28%	47,95%	63,23%	22,22%	14,55%	36,77%	501,91
Teresópolis	12,94%	33,36%	46,30%	20,96%	32,74%	53,70%	532,09
Trajano de Moraes	17,34%	35,11%	52,45%	19,08%	28,47%	47,55%	522,08
Três Rios	30,17%	29,83%	60,00%	17,78%	22,21%	39,99%	490,02
Valença	21,57%	33,67%	55,24%	20,86%	23,89%	44,75%	504,02
Varre-Sai	21,52%	40,47%	61,99%	17,58%	20,43%	38,01%	498,02
Vassouras	20,22%	41,83%	62,05%	16,28%	21,67%	37,95%	502,62
Volta Redonda	6,76%	28,89%	35,65%	24,96%	39,39%	64,35%	553,17

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização - ANA/2016. INEP/MEC.

## ANEXO 4

Percentual de alunos em nível adequado no 5º e no 9º ano da rede pública e proficiência média na rede municipal - 2015

Municípios	Anos iniciais (5º Ano)				Anos finais (9º Ano)			
	Português		Matemática		Português		Matemática	
	Alunos em nível adequado	Proficiência Média	Alunos em nível adequado	Proficiência Média	Alunos em nível adequado	Proficiência Média	Alunos em nível adequado	Proficiência Média
<b>Brasil</b>	<b>50%</b>	<b>200,21</b>	<b>39%</b>	<b>212,49</b>	<b>30%</b>	<b>243,56</b>	<b>14%</b>	<b>246,62</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>53%</b>	<b>205,22</b>	<b>40%</b>	<b>215,90</b>	<b>30%</b>	<b>249,24</b>	<b>14%</b>	<b>253,27</b>
Angra dos Reis	48%	200,59	35%	211,04	23%	233,47	8%	237,89
Aperibé	47%	202,61	44%	212,49	39%	251,58	22%	263,50
Araruama	48%	197,16	28%	202,85	30%	244,09	10%	243,52
Areal	47%	205,98	25%	211,70	19%	238,17	9%	243,86
Armação dos Búzios	65%	217,76	48%	225,97	41%	263,62	19%	265,50
Arraial do Cabo	54%	208,67	38%	214,89	34%	251,31	11%	252,39
Barra do Pirai	53%	203,83	34%	212,09	31%	257,69	11%	254,79
Barra Mansa	60%	211,47	42%	218,54	41%	263,09	21%	263,30
Belford Roxo	36%	187,79	20%	196,57	16%	226,12	5%	231,07
Bom Jardim	62%	219,04	51%	229,05	50%	293,08	29%	291,24
Bom Jesus do Itabapoana	57%	200,75	38%	211,47	37%	-	30%	-
Cabo Frio	56%	207,13	40%	216,24	26%	241,07	11%	247,19
Cachoeiras de Macacu	46%	195,43	28%	204,14	40%	241,41	17%	249,62
Cambuci	38%	188,16	23%	200,69	33%	-	25%	-
Carapebus	37%	191,38	28%	204,77	28%	239,75	9%	242,79
Comendador Levy Gasparian	81%	238,91	68%	258,14	50%	280,81	26%	281,81

Campos dos Goytacazes	48%	200,20	31%	211,71	24%	240,73	9%	247,62
Cantagalo	55%	209,43	34%	212,28	38%	262,35	18%	262,46
Cardoso Moreira	64%	213,97	57%	228,39	38%	261,61	17%	262,42
Carmo	65%	221,46	46%	221,96	35%	-	22%	-
Casimiro de Abreu	67%	220,72	50%	227,32	28%	230,40	13%	239,36
Conceição de Macabu	41%	195,55	26%	205,58	25%	243,21	8%	237,37
Cordeiro	62%	213,52	28%	211,33	39%	258,87	16%	260,64
Duas Barras	58%	211,88	43%	219,59	42%	272,23	16%	268,85
Duque de Caxias	45%	195,35	28%	204,79	18%	231,00	6%	237,15
Engenheiro Paulo de Frontin	55%	200,47	36%	207,84	43%	261,95	14%	260,54
Guapimirim	50%	202,96	33%	210,12	35%	251,58	11%	246,87
Iguaba Grande	66%	212,95	53%	225,87	25%	240,79	11%	249,06
Itaboraí	48%	199,24	29%	204,92	25%	243,37	9%	245,03
Itaguaí	43%	193,84	27%	203,49	23%	232,84	4%	232,90
Italva	64%	215,43	48%	221,43	52%	254,90	35%	253,05
Itaocara	56%	209,00	38%	219,53	46%	251,90	27%	254,63
Itaperuna	59%	213,47	45%	222,48	40%	265,41	23%	269,51
Itatiaia	63%	219,07	50%	229,65	40%	261,98	12%	255,91
Japeri	30%	181,57	16%	191,60	13%	220,66	2%	225,68
Laje do Muriaé	40%	193,04	39%	220,71	23%	221,18	9%	217,48
Macaé	65%	219,02	49%	226,40	36%	261,05	18%	262,41
Macuco	54%	207,56	42%	221,40	35%	-	18%	-
Magé	37%	190,16	21%	199,23	19%	236,13	8%	239,50
Mangaratiba	53%	205,48	36%	213,66	39%	262,09	16%	255,09
Maricá	57%	207,94	33%	212,45	32%	255,63	12%	259,52
Mendes	57%	205,77	37%	215,72	36%	264,81	15%	264,83
Mesquita	41%	192,09	25%	202,15	19%	225,30	7%	226,98
Miguel Pereira	71%	225,62	59%	237,47	40%	294,09	24%	296,28
Miracema	67%	219,94	59%	234,07	38%	264,06	20%	276,40

Natividade	38%	187,95	36%	208,49	25%	195,80	11%	199,71
Municípios	Anos iniciais (5º Ano)				Anos finais (9º Ano)			
	Português		Matemática		Português		Matemática	
	Alunos em nível adequado	Proficiência Média	Alunos em nível adequado	Proficiência Média	Alunos em nível adequado	Proficiência Média	Alunos em nível adequado	Proficiência Média
Nilópolis	34%	184,00	17%	192,65	21%	233,64	7%	233,15
Niterói	56%	206,95	36%	213,07	27%	244,11	11%	244,59
Nova Friburgo	73%	228,00	58%	237,61	49%	280,40	28%	277,54
Nova Iguaçu	42%	192,92	27%	203,02	21%	236,79	7%	238,78
Paracambi	-	210,45	-	217,00	-	256,13	-	264,43
Paraíba do Sul	70%	217,10	46%	222,89	32%	251,68	15%	253,11
Paraty	50%	210,35	30%	220,96	46%	266,38	21%	257,80
Paty do Alferes	73%	223,15	56%	236,95	25%	247,41	15%	258,37
Petrópolis	60%	212,64	45%	221,10	40%	258,45	15%	257,67
Pinheiral	54%	208,48	38%	216,02	31%	250,28	17%	255,58
Piraí	50%	204,74	43%	216,57	38%	257,04	23%	262,85
Porciúncula	50%	202,79	36%	212,21	33%	255,60	18%	252,88
Porto Real	50%	201,77	35%	212,37	42%	260,32	19%	261,11
Quatis	52%	206,05	48%	223,96	48%	268,15	16%	267,42
Queimados	31%	181,14	20%	193,76	16%	229,80	5%	232,65
Quissamã	60%	209,66	35%	212,38	34%	256,36	22%	261,89
Resende	55%	208,70	40%	216,83	37%	256,41	17%	261,06
Rio Bonito	54%	202,81	34%	212,06	27%	249,62	10%	249,67
Rio Claro	70%	218,82	45%	226,96	42%	255,43	20%	248,36
Rio das Flores	60%	210,91	42%	223,47	34%	-	13%	-
Rio das Ostras	73%	229,08	60%	236,49	44%	264,25	23%	267,84

Rio de Janeiro	60%	212,29	49%	225,42	36%	251,50	20%	256,93
Santa Maria Madalena	55%	202,14	48%	223,48	40%	248,47	21%	252,65
Santo Antônio de Pádua	66%	217,47	52%	225,56	45%	265,98	32%	273,11
São Francisco de Itabapoana	37%	193,97	31%	208,39	34%	234,83	26%	258,74
São Fidélis	48%	198,98	33%	208,91	27%	242,13	14%	245,30
São Gonçalo	42%	194,49	25%	201,98	22%	238,47	6%	239,99
São João da Barra	66%	216,03	52%	226,93	45%	251,07	14%	258,72
São João de Meriti	36%	187,60	21%	196,83	20%	242,49	7%	242,64
São José de Ubá	68%	216,60	46%	221,61	32%	-	16%	-
São José do Vale do Rio Preto	75%	213,84	48%	221,14	50%	274,95	24%	265,29
São Pedro da Aldeia	48%	199,79	31%	208,19	27%	251,61	10%	250,57
São Sebastião do Alto	42%	198,24	31%	205,70	29%	-	12%	-
Sapucaia	47%	197,51	40%	217,57	36%	261,42	15%	261,73
Saquarema	58%	212,00	42%	219,71	31%	252,64	11%	250,71
Seropédica	45%	192,80	25%	200,30	18%	230,67	6%	237,63
Silva Jardim	48%	203,49	34%	209,11	25%	221,44	9%	236,21
Sumidouro	45%	201,30	35%	223,70	47%	264,51	25%	271,54
Tanguá	44%	197,51	32%	208,79	25%	245,31	9%	245,67
Teresópolis	61%	214,74	46%	224,11	41%	262,90	22%	264,58
Trajano de Moraes	67%	222,75	61%	241,65	33%	-	22%	-
Três Rios	61%	212,87	48%	224,07	34%	260,57	15%	256,65
Valença	59%	206,48	41%	216,46	40%	-	22%	-
Varre-Sai	55%	206,19	45%	220,52	22%	255,24	10%	258,37
Vassouras	54%	205,02	35%	215,66	34%	275,52	15%	276,52
Volta Redonda	72%	226,61	61%	237,64	39%	257,14	18%	261,97

Fonte: Proficiência média/Microdados Prova Brasil 2015-Inep/MEC. % alunos com aprendizado adequado em [gedu.org.br](http://gedu.org.br). Prova Brasil 2015.